

LEADING THE WAY TO A HEALTHY FUTURE

Inovação ao serviço da Saúde Pública

01

Em que consiste a Plataforma “Leading the Way to a Healthy Future”?

Esta plataforma de cooperação, pioneira em Portugal, pretende liderar a transformação no setor da saúde.

Promovida pela Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade NOVA de Lisboa (ENSP NOVA), em articulação com mais de 80 organizações Parceiras do setor público, social e privado e peritos nacionais e internacionais, visa promover um modelo de Saúde Pública 5.0, comprometido com a construção de um futuro sustentável onde a inovação, adaptabilidade, longevidade e inclusão sejam pilares fundamentais para a promoção da saúde e para os sistemas de saúde.

02

Quais os objetivos do White Paper?

Com os objetivos de impulsionar a inovação, transformar os modelos de liderança e força de trabalho, e repensar a adoção de estratégias em saúde para enfrentar os desafios emergentes, a Plataforma colaborativa deu início à cocriação de um White Paper de consenso sobre os desafios e oportunidades que se colocam à escala global, que apresenta 10 recomendações, complementadas com um roadmap de ações prioritárias e facilitadoras para a adoção da inovação ao serviço de uma Saúde Pública 5.0, visando contribuir para um futuro saudável e sustentável para as comunidades.

03

Que metodologia foi seguida e como está organizado o White Paper?

O White Paper teve como ponto de partida quatro grandes desafios consensualizados pelos Parceiros, transversais a vários setores e com impacto direto na saúde:

- Envelhecimento populacional;
- Alterações climáticas;
- Emergências de saúde pública e resistência a antimicrobianos;
- Governança e sustentabilidade económica.

Com base nestes desafios, definiram-se 4 grandes áreas de intervenção prioritária, propondo-se medidas e ações concretas para cada uma delas, identificando-se ainda medidas facilitadoras e boas práticas:

- Transformação das políticas e sistemas de saúde;
- Comunidades saudáveis;
- Força de trabalho em saúde;
- Inovação, empreendedorismo e transformação digital (Ver Figura 1)

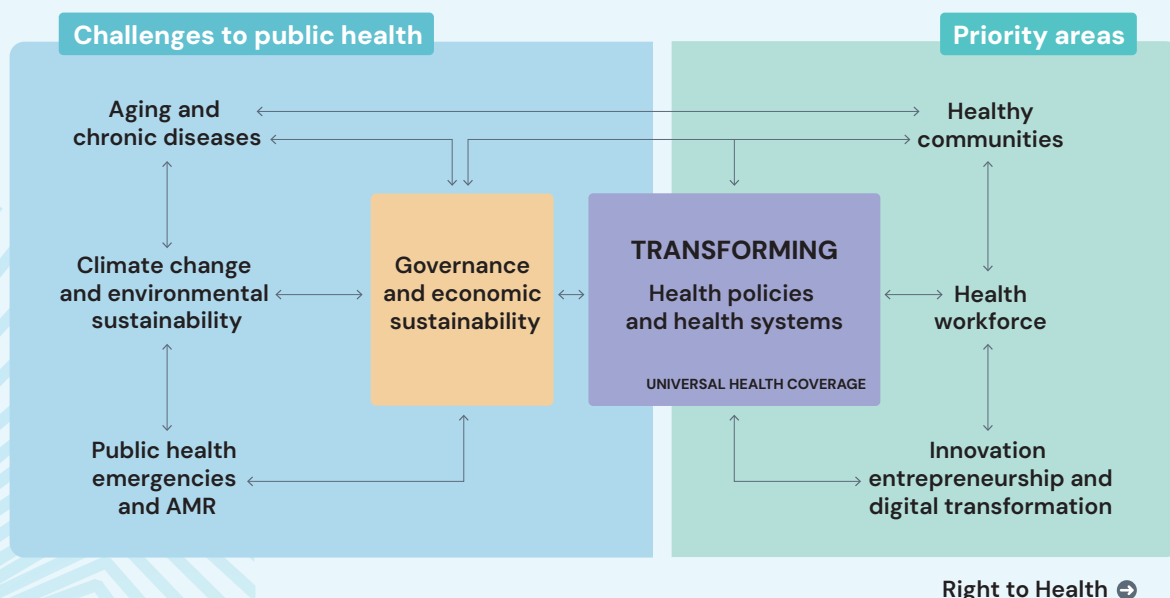
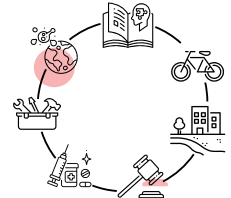


Figura 1 | Framework conceptual do White Paper



Desenvolver uma política de promoção da saúde e de literacia em saúde ativa, eficaz e participada, que promova a capacitação das comunidades e dos indivíduos, as estratégias de envolvimento, a boa governação para a saúde, que vise a redução do impacto negativo dos determinantes sociais e de género da saúde; e que contribua para a mitigação e adaptação às ameaças ambientais (alterações climáticas, poluição e perda de biodiversidade) e que promova a sustentabilidade ambiental, protegendo e promovendo a saúde humana.

Desenvolver abordagens inovadoras, integradas e abrangentes que respondam às necessidades e aos problemas de saúde atuais e futuros, alargando as políticas de saúde de modo a incluir sectores tradicionalmente menos envolvidos, como a educação, a administração pública, a justiça, o ambiente, o trabalho, a habitação, os transportes e a segurança social.



Aumentar a participação dos cidadãos a todos os níveis do sistema de saúde, incentivando o codesenvolvimento de soluções inovadoras, incluindo a definição de padrões saudáveis, bem como promovendo atividades de ciência cidadã e de comunicação sobre saúde que aumentem a sensibilização dos cidadãos para as doenças, os fatores de proteção e os padrões de comportamento de risco.

Implementar uma abordagem com base nos resultados na cadeia de valor da saúde, integrando métricas, financiamento e incentivos ligados aos resultados da saúde, incluindo os resultados e experiências dos doentes, e com base numa integração eficaz dos dados de saúde dos diferentes sectores, organizações e sistemas operacionais.



Aumentar a flexibilidade do mercado de trabalho do sector da saúde (por exemplo, contratos, horas de trabalho, horários), tendo em conta as necessidades e as expectativas dos empregadores e dos colaboradores, combinando, ao mesmo tempo, a regulação e a monitorização.

Assegurar regimes de remuneração justos e adequados, incluindo vários tipos de incentivos, um desenvolvimento profissional contínuo e adaptado aos trabalhadores do sector da saúde e a criação de condições para um equilíbrio adequado entre a vida profissional e a vida familiar, incluindo o alargamento dos serviços tradicionais de saúde no trabalho à saúde mental, ao bem-estar e ao desenvolvimento sócio-comportamental.



Aproveitar o potencial da e-saúde, das tecnologias emergentes e da deep tech para melhorar a eficiência dos cuidados de saúde e a gestão do sistema de saúde.

Promover a "ecologização" do sistema de saúde e das atividades conexas, reduzindo as emissões e os impactos ambientais, como a pegada de carbono e a produção de resíduos, aumentando a sua sustentabilidade ambiental através da utilização sensata e racional dos recursos e da aplicação do conceito de economia circular, nomeadamente nos dispositivos médicos.



Melhorar a preparação para ameaças de saúde, incluindo as colocadas pelas alterações climáticas, poluição, perda de biodiversidade e resistência aos antimicrobianos, usando a abordagem One Health.

Promover a translação do conhecimento científico e tecnológico para melhorar o estado de saúde das populações e dos indivíduos ao longo do ciclo de vida, incorporando conhecimentos, tecnologias e serviços, promovendo assim a transição para um Sistema Integrado de Saúde, com o cidadão no centro da conceção dos serviços.



Parceiros da Plataforma
colaborativa (por ordem alfabética)

